



02 • *Editorial (continuação)*

05 • *Amigos para sempre*
• *Comissão Científica elege melhores apresentações*

07 • *Assembleia Geral aprova regulamento de Prémios Baxter*

04 • *Nefrologia Básica no Hospital de São João*

06 • *Notícias*

08 • *XIX Congresso Português de Nefrologia*

Índice

Editorial

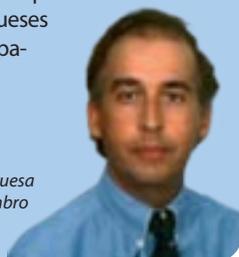
Os tempos e as vontades

Estou em crer, que para uma grande parte das pessoas, mais do que a viragem do ano no nosso calendário, são as chamadas férias de Verão o tempo mais importante e quase “desesperadamente” desejado para poder retomar fôlego e renovar ideias, atitudes projectos e coisas que antes deixámos por fazer, por andarmos cansados. Aguardamos, naquilo que, pomposamente, chamam a “rentrée”, por uma espécie de erupção energética que nos põe a fazer e a criar coisas, que mais tarde voltámos a não fazer nem criar por causa do maldito “sistema”. É todos os anos assim, o voltar à roda-viva da rotina diária. Aparentemente, nada disto tem a ver com o convite que aceitei, com prazer, para escrever algumas linhas a propósito da minha experiência profissional, particularmente sobre aquilo que tem sido o meu principal móbil, e que poderá ter algum interesse para os meus colegas. Não resisti contudo a estender-me um pouco, dar uma olhadela em redor, e fazer uma pequena (a minha) reflexão acerca daquilo que penso e que desde há muito me preocupa neste País, porque tudo tem a ver com tudo. Deixem-me por isso divagar um pouco e não falar somente de Nefrologia.

Mas Sosseguem! Não é nenhum manifesto político, não é o apregoar da moral e dos bons costumes, nem a apologia de qualquer credo ou religião, também aviso que não farei considerações sobre a balança de transacções correntes, sobre o PIB, ou sobre o famigerado défice! Interessam-me, simplesmente, e muito mais as pessoas, sim, o miolo, os Portugueses que somos, o que fomos capa-

... continua na página 3

Prof. Rui Alves
Director Adjunto da Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão e Membro da Comissão Científica da SPN



Nefrologia Básica no Hospital de São João

... Prof. Manuel Pestana



A actividade da unidade de investigação e desenvolvimento de nefrologia (UIDN) na vertente laboratorial desenvolve-se nas instalações da Faculdade de Medicina da UP e, na falta de instalações próprias, tem vindo a usufruir das condições que lhe têm vindo a ser facultadas pelo Instituto de Farmacologia e Terapêutica e pela Unidade de Biologia Molecular do Laboratório de Fisiologia da Faculdade de Medicina, como unidades laboratoriais de apoio.

... desenvolvimento na página 4

Comissão Científica da SPN elege melhores apresentações ao Congresso de 2005



Terminou no passado dia 29 de Agosto, a votação para as melhores apresentações ao Congresso de 2005. Participaram na votação os nove elementos da Comissão Científica, que entregaram o seu voto através do sistema electrónico do Aplicativo de Gestão de Abstracts da SPN.

... página 5

... ❖ ... continuação da capa

zes de construir até aqui, e que capacidades temos para construir o quê e como, daqui por diante, no futuro. Isso interessa-me! Embora também saiba que este alinhado de congeminações simples se irá juntar a uma imensidão de ditos e escritos opinados por inúmeras “autoridades” na matéria, que infelizmente também acabaram por vir a fazer no fundo de uma gaveta.

Mas afinal que gerações estamos a formar para o amanhã, e de que forma temos dado o nosso contributo? Certamente, não acordamos de manhã com esta obsessão peregrina, e não se trata também de uma advertência a piscar no computador ou a passar no rodapé do telejornal, mas já seria bom lembrarmo-nos disso sempre que, pelo menos, nos cruzarmos com a postura, as ideias e as atitudes da gente mais nova, em casa, na rua, na escola ou no trabalho... Foi assim, com uma certa dose de nostalgia, que relembrei o belo filme “Les uns, les autres” de Claude Lelouch. Foi exactamente em 1981, ano em que concluí a licenciatura em Medicina. Para aqueles que a memória atraiçoa, o filme conta a história de três gerações sucessivas de famílias de quatro Países, a França, a Alemanha, a Rússia e os EUA, e tudo se desenrola a partir do período crítico da 2ª Grande Guerra, sendo aliás este o grande facto aglutinador na história. Perpassa a imagem de três gerações que também lutaram contra as adversidades e vicissitudes da vida e dos tempos que viveram, procurando obstinada e por vezes desesperadamente por um caminho, sempre unidas pelo encanto de uma linguagem universal representada no filme pela música, coroada pelo impacto arrepiante do “crescendo” do “Bolero” de Ravel.

Não faz bem viver do passado, mas devemos olhá-lo para podermos compreender um pouco melhor a evolução das nossas próprias gerações em Portugal e no Mundo. Se procurarmos um paralelismo grosseiro e simplista, entre o nosso País e aqueles que viveram a tragédia terrível da guerra, encontramos um fosso tremendo na defesa de valores e na evolução e concretização de ideais, que são determinantes na evolução social e cultural de um Povo. Não se trata, em absoluto, de defender guerras ou quaisquer solavancos que façam girar 180º no nosso rumo, mas todos vemos, ouvimos, e sentimos que não estamos bem.

O que se passa então e falta-nos o quê? Sem fazer qualquer tratamento com antidepressivos, sabemos que já temos dado muitas provas de que somos bons em

muitas coisas. Temos muita gente com grandes qualidades, mas não obstante sentirmo-nos mal com as diferenças, continuamos a manter tudo na mesma, à mistura com “brandos costumes”. É uma questão repassada em discussões, reuniões e comissões, mas a realidade está aí. É um fado desgraçado ouvir os resultados dos diversos relatórios que apontam sempre Portugal como o lanterna vermelha.

Não tenho nem quero ter a panaceia, a varinha mágica ou a poção milagrosa mas acredito que a resposta está definitivamente numa tomada de posição individual, aparentemente inconsequente, a que muitos chamarão de utopia. Sou eu, é você, aquele ali, somos todos nós, e somos todos nós que temos de virar as agulhas. Não temos, necessariamente, de seguir o exemplo dos outros e muito menos de os imitar (como muitas vezes teimamos em fazer), já que temos a vantagem do nosso próprio desfasamento nos permitir aprender com os seus erros.

Apelo pois e já para uma revolução drástica e estratificada no nossa forma de pensar que passa, por cada um de nós contribuir para a reconstrução da nossa orientação cívica, através de uma educação sólida de valores e assente em ideais claros de auto-estima e determinação, que deve iniciar-se hoje para todos os recém-nascidos em Portugal... O espírito de partilha e de entre-ajuda deve ser absoluto e não serve ser só, clinicamente, solidário. Devemos estar abertos à capacidade que dispomos para inovar e dinamizar, aproveitando o contributo de todos, combatendo a incompetência sustentada pelo laxismo, a ambição desmedida, e uma mania bem portuguesa, a do protagonismo vazio e balofo (que deveriam ser puníveis por lei). É claro que os mais velhos como eu, experimentados por alguns anos de muitas vivências boas e más, têm em tudo isto um papel crucial. Compete-nos a grande responsabilidade de cultivar a auto-exigência para, com a razão do nosso lado, podermos também exigir mais dos outros. E cultivar também a humildade, porque nos fica bem saber que, pela vida fora, estamos permanentemente a aprender. O tempo urge e acima de tudo é uma questão de vontades e de impaciência.

Que me perdoem os especialistas em erudição na escrita, por este fraco conteúdo literário, mas foi desta forma que tentei fazer a catarse da nossa habitual lamentação colectiva.

Mudando de tema, não poderei abordar sucintamente o assunto principal que motiva o espaço desta edição, o meu trabalho de investigação, sem fazer uma referência contextualizada e breve às minhas actividades como clínico e docente universitário, porque não consigo dissociá-las. Permito-me por isso referir, que em meu entender, o conceito básico de especialista em Nefrologia deve implicar sempre a reunião daquelas três vertentes vocacionais (assistência, ensino e investigação), independentemente de se desempenharem ou não funções universitárias. Como é possível observar um doente, fazer um diagnóstico e estabelecer uma estratégia terapêutica, sem discutir ideias, partilhar conhecimentos, ter a capacidade de ensinar os mais novos, e finalmente desafiar a argúcia e o espírito imaginativo e criativo de todos, no sentido de se procurar mais além, questionando aquilo que os livros não dizem? É, a meu ver, o conjunto destas motivações que devem ser o motor da formação médica em geral, e particularmente em Nefrologia. Uma formação capaz de atrair os mais novos, que hoje, “digeridos” pela rotina, constroem o seu dia-a-dia hospitalar a pensar unicamente no dia do exame que lhes dá acesso à titulação em especialista. Tudo isso está reflectido na nossa produtividade anual em termos de trabalhos científicos, embora também deva dizer, em abono da verdade, que temos evoluído positivamente.

No entanto, há ainda um grande trabalho por fazer na dinamização da actividade de investigação, que deveria ser uma vertente indispensável na formação de todos. Para isso há que rasgar caminhos e abrir oportunidades aos mais novos, aqueles que um dia virão a ter também a responsabilidade de orientar e dinamizar as equipas do futuro.

Por outro lado, e porque devemos ter presente, que face aos outros, somos um País pequeno e com fracos recursos financeiros, para nos darmos ao luxo de fragmentar o nosso potencial de conhecimento, é muito importante mantermo-nos coesos, ou seja, sermos uma verdadeira equipa. A abertura de grandes linhas de investigação deveria por isso contemplar uma mobilização articulada e nacional dos recursos humanos, logísticos e financeiros, respeitando, obviamente, a diferenciação especializada de cada Centro. Também por estes motivos, a ampla divulgação dos grandes projectos deveria ter um impacto, em primeira mão, em Portugal, por forma a gerar a multiplica-

ção do gosto por esta actividade, cá dentro! O objectivo seria reforçar a auto-estima da nossa comunidade nefrológica, que só está praticamente habituada a encontrar prestígio nos trabalhos que obtêm a chancela do estrangeiro.

Mas isto, nada tem a ver com contingências orçamentais! Tem sim a ver com vontades.

O meu gosto pela investigação vem dos tempos de Liceu, com os professores e os livros da Biologia, com os quais se aprendia no ensino secundário, e cujos capítulos, agora ultrapassados por, pelo menos, “um milhão...” de sites na Internet, são considerados agora, a pré-história.... Mais tarde, a Medicina Interna e depois a Nefrologia, vieram a proporcionar um terreno extraordinário para o aprofundamento de alguns conhecimentos, nomeadamente, no âmbito do estudo dos fenómenos reaccionais dos tecidos face à agressão.

Os mecanismos implicados na proliferação, diferenciação, transdiferenciação celular e a sua interligação com as alterações da matriz extracelular, culminando nos fenómenos de regeneração, às vezes integral, em alguns seres vivos, fascinou e continua a fascinar-me completamente. A aplicação destas ideias na área do rim tomou forma com os estudos que desenvolvi a propósito da fibrose na doença renal crónica de causa idiopática, com estudo em rim humano e de rato, e que constituiu afinal a base da minha dissertação de doutora-

mento. Simultaneamente, com os mesmos objectivos e também com recurso a modelos experimentais, desenvolvi estudos na área da insuficiência renal aguda, tanto de causa isquémica, como tóxica, como obstrutiva. Devo salientar que o trabalho com modelos experimentais permitiu dar resposta a algumas das minhas questões, mas procurei e tenho procurado sempre preservar um misto de ligação e distância à patologia humana. Posteriormente, alarguei o âmbito dos tópicos de investigação a outras doenças com actividade inflamatória diversa, estudando também em rim humano, a nefropatia diabética, a nefropatia lúpica e a nefropatia do transplante.

Como seria de esperar, não foi nem tem sido fácil congregar recursos, sobretudo logísticos, embora tenha sentido sempre uma grande e boa receptividade por parte das pessoas com quem trabalhei e trabalho em Coimbra, e isso é fundamental. No meu caso tenho trabalhado directamente com o Instituto de Patologia Experimental da FMUC, Serviços de Anatomia Patológica, Patologia Clínica e Laboratório de Investigação Experimental dos HUC e Centro de Histocompatibilidade de Coimbra. Quando se trabalha numa área que implica recursos e técnicas multidisciplinares que não se dominam, compreende-se rapidamente que tem que existir uma partilha e uma convergência de interesses, que acaba também por ser uma forma de rentabilizar equipamentos caros. Todos

sabem que quando se atingem os objectivos é toda a equipa que sai prestigiada.

Nos últimos dez anos foram dados passos importantíssimos em muitas áreas da biotecnologia, que vieram a revolucionar as metodologias de diagnóstico e de investigação, e em Portugal também tem sido feito um esforço muito positivo para não se perderem oportunidades. Os trabalhos que desde sempre desenvolvi na área da histopatologia, com recurso a técnicas de imunohistoquímica, podem agora ser complementados, tal como se faz noutros Países da Europa ou dos EUA, recorrendo a análise molecular quantitativa. Neste âmbito, o meu actual objectivo é continuar a estudar o fenómeno da apoptose, e sobretudo, a sua interligação fisiopatológica com a fibrose na doença renal. Em perspectiva, está um projecto que tem por objectivo desenvolver uma substância que interfira com a capacidade das células sintetizarem colagénio. A sua potencial aplicação em diversos campos da Medicina é fantástica, e acreditem que não é música celestial, já há muita gente a pensar sobre isto, há muito tempo.

Não obstante ser esta a minha “paixão”, as funções nucleares de assistência e de ensino vão continuar a exigir, como sempre, grande empenho e dedicação.

A gestão dos meus objectivos no futuro continuará a ser, depois daquilo em que acredito, uma questão dos tempos e das vontades.

Órgãos da SPN

DIRECÇÃO

Presidente	José Vinhas
Vice-Presidente	João Frazão
Secretário	Margarida Gonçalves
Tesoureiro	Anibal Ferreira
Vogal	Helena Sá

CONSELHO FISCAL

Presidente	Pedro Neves
Vogal	Jorge Baldaia
Vogal	João Silva

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	António Morais Sarmento
Vice-Presidente	Armando Carreira
Secretário	Edgar Almeida

REVISTA PORTUGUESA DE NEFROLOGIA E HIPERTENSÃO

Director	Fernando Carrera
Director-adjunto	Rui Alves

GABINETE DE REGISTO

Coordenador Nacional	João Pinto dos Santos
Vice-Coodenador	Ilídio Rodrigues
Coordenadores Regionais	Berta Aguiar Carvalho
	Luís Freitas
	Carlos Pires
	Pedro Neves
	José Augusto Araújo

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO

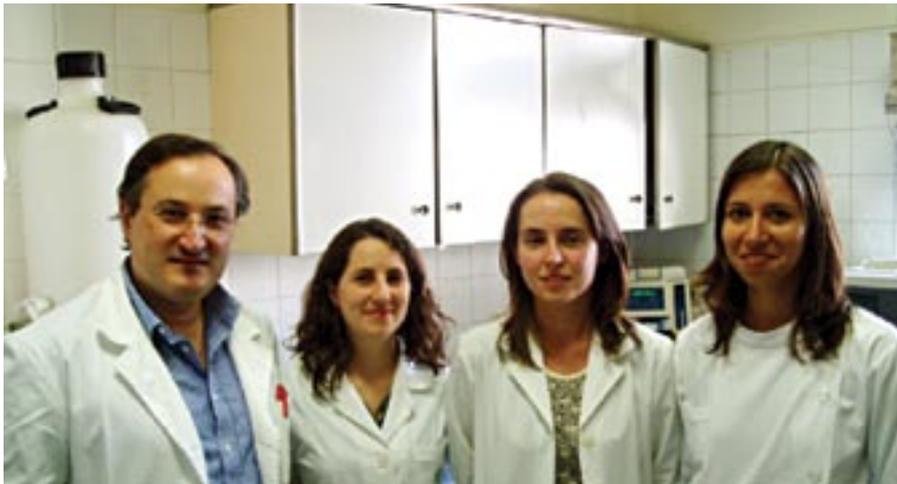
Coordenador	António Vaz Carneiro
--------------------	----------------------

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidente	Manuel Pestana
Membros	Anabela Rodrigues
	António Morais Sarmento
	Fernando Nolasco
	Gerardo Oliveira
	João Paulo Oliveira
	Joaquim Calado
	Rui Alves
	Teresa Adragão

Nefrologia Básica no Hospital de São João

Prof. Manuel Pestana



A actividade da unidade de investigação e desenvolvimento de nefrologia (UIDN) na vertente laboratorial desenvolve-se nas instalações da Faculdade de Medicina da UP e, na falta de instalações próprias, tem vindo a usufruir das condições que lhe têm vindo a ser facultadas pelo Instituto de Farmacologia e Terapêutica e pela Unidade de Biologia Molecular do Laboratório de Fisiologia da Faculdade de Medicina, como unidades laboratoriais de apoio.

A actividade da unidade de investigação e desenvolvimento de nefrologia (UIDN) na vertente laboratorial desenvolve-se nas instalações da Faculdade de Medicina da UP e, na falta de instalações próprias, tem vindo a usufruir das condições que lhe têm vindo a ser facultadas pelo Instituto de Farmacologia e Terapêutica e pela Unidade de Biologia Molecular do Laboratório de Fisiologia da Faculdade de Medicina, como unidades laboratoriais de apoio. Esta linha de investigação é coordenada pelo Professor Manuel Pestana e nasceu da experiência adquirida no seio da unidade chefiada pelo Professor Patrício Soares-da-Silva, com quem colabora no Instituto de Farmacologia, desde o início da década de 90. Actualmente, trabalham nesta linha de investigação, três licenciadas respectivamente em Medicina, Microbiologia e Bioquímica. Duas exercem a sua actividade a 100%, usufruindo de bolsas de doutoramento atribuídas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e a terceira, interna complementar de nefrologia no Hospital de S. João e docente de Fisiologia na Faculdade de Medicina, trabalha em horário complementar,

directamente articulado com a sua actividade hospitalar. Os estudos em curso desenvolvem-se no âmbito de projectos financiados pelas entidades oficiais (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), sobre temas eminentemente nefrológicos, que incluem questões relacionadas com o controlo da homeostasia do sódio e de pressão arterial, quer na insuficiência renal crónica quer no síndrome nefrótico. As actividades, a nível sistémico e orgânico (cardíaco/renal), de

factores e sistemas neuro-humorais com importância reconhecida no transporte de sódio e no controlo da hemodinâmica sistémica/cardíaca são os alvos preferenciais de estudo. Para o efeito, têm vindo a ser utilizados modelos animais de insuficiência renal crónica e de síndrome nefrótica, amplamente testados e documentados na bibliografia internacional.

Fruto da actividade de investigação desenvolvida desde a sua criação, há cerca de 18 meses, foram publicados por esta linha de investigação da UIDN (ou aguardam publicação), sete artigos originais em extenso, cinco dos quais em revistas internacionais indexadas, e foram-lhe atribuídos diversos prémios e bolsas, por sociedades científicas nacionais e internacionais.

No futuro próximo, aguarda-se a apresentação de duas dissertações de doutoramento e uma de mestrado, elaboradas com base nos estudos desenvolvidos no âmbito desta linha de investigação da UIDN. É um facto reconhecido que actividade investigação na área da medicina continua a sobreviver entre nós num ambiente que Walter Osswald caracterizou como sendo de "esforços individuais, de vocações solitárias, de grupos teimosos, de acção desgarrada e de pesquisa tolerada". Neste contexto, queremos agradecer ao Presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, o interesse manifestado em divulgar a actividade deste pequeno núcleo de investigadores, na Newsletter da SPN.

PUBLICAÇÕES DE 2005 DA UNIDADE LABORATORIAL DA U.ID.N. (PORTO)

JEJUNAL DOPAMINE AND NA-K⁺-ATPASE ACTIVITY IN NEPHROTIC SYNDROME.

Am J Nephrol. 2005 Jul-Aug;25(4):382-92. Epub 2005 Jul 25.
Sampaio-Maia B, Moreira-Rodrigues M, Serrão P, Pestana M.

SALT SENSITIVITY OF BLOOD PRESSURE IN PATIENTS WITH PSORIASIS ON CICLOSPORIN THERAPY.

Br J Dermatol. 2005 Apr. 152 (4):773-6.
Magina S, Santos J, Coroas A, Oliveira JG, Serrão P, Soares-Da-Silva P, Resende C, Pestana M.

Amigos para sempre

... Dr. Pedro Ponce

Pouco depois de ter tomado posse como director do serviço de nefrologia do hospital Garcia de Orta, recebi um telefonema do José Vinhas para estudarmos formas de cooperação entre os 2 serviços (Almada e Setúbal), que entre si cobriam uma área geograficamente bem delimitada, com uma população de cerca de 1 milhão de habitantes, a Península de Setúbal. Achei inovador que 2 serviços hospitalares com interesses e áreas de intervenção comum colaborassem efectivamente, em vez de cultivarem mais um ódio de estimação tão ao gosto nacional. Assim desenhámos a carta de intenções e nasceu o Grupo Cooperativo Nefrológico da Península de Setúbal (GCNPS). Esta relação tem sido frutuosa e acima de tudo muito agradável. Desde 1994 o GCNPS faz o seu Simpósio Anual de Doenças Renais, uma jornada monográfica,

que tem sido distinguida com a presença crescente dos nossos colegas e enfermeiros da especialidade, associando por vezes outras sociedades científicas. É desde então, para nosso grande orgulho, a segunda reunião académica de âmbito nacional mais concorrida. Efectuámos estudos de prevalência e prática clínica na região como o da Insuficiência Renal Aguda hospitalar (publicado na Acta Médica). Estabelecemos uma relação de trabalho, inédita e perigosa, com o nosso colega coordenador da sub-região de Setúbal da ARSLVT, que originou um modelo de relatório para referência de doentes para hemodiálise crónica, ao mesmo tempo demográfico, administrativo e clínico, com cópias para a ARS, o serviço hospitalar emissor, a unidade de diálise receptora e o centro de saúde do doente. Este é o registo ideal, é nominal e compulsivo, se o doente não é registado a

unidade não é reembolsada por diálise. Os dados deste registo longitudinal têm sido utilizados por nós em inúmeras apresentações. Patrocinados pela ARS, reunimos um painel de peritos a trabalhar na região e utilizando a metodologia da EBM, chegámos a recomendações por consenso para a listagem ideal de exames de rotina a pedir nos doentes em diálise, uma prática tão heterogénea e com consequências clínicas e económicas tão importantes. Este trabalho além de publicado (Rev. Port. Nefrol. Hipert.) foi divulgado e discutido no Simpósio desse ano. Este ano efectuaremos a 11ª edição do simpósio (ver programa), onde esperamos poder continuar a celebrar esta relação apadrinhada por todos vós.



Comissão Científica da SPN elege melhores apresentações ao Congresso de 2005

Terminou no passado dia 29 de Agosto, a votação para as melhores apresentações ao Congresso de 2005. Participaram na votação os nove elementos da Comissão Científica, que entregaram o seu voto através do sistema electrónico do Aplicativo de Gestão de Abstracts da SPN (ver notícia SPN adquire Aplicativo para Gestão de Abstracts por via electrónica). Por se ter observado igualdade de pontos, o prémio para a melhor apresentação na área da Nefrologia Básica e da Nefrologia Clínica foi atribuído ex-aequo a três trabalhos, e foi atribuído na área da Hemodiálise ex-aequo a dois trabalhos. Na área da Diálise Peritoneal o prémio da melhor apresentação foi atribuído a dois trabalhos, conforme Regulamento aprovado em A.G. da SPN. Foram os seguintes os trabalhos premiados:

Abstract Nº CO014 - 26 pontos
Um Score Simples de Calcificação Vascular é Preditor da Velocidade de Onda de Pulso em Hemodiálise, de Teresa Adragão *et al*
Prémio: Ferraz Lynce; Montante: 500 euros; Área: Hemodiálise

Abstract Nº CO017 - 27 pontos
Modulação Temporal da Expressão Ventricular e Renal dos Receptores dos Peptídeos Natriuréticos A e C num Modelo

Animal de Insuficiência Renal Crónica, de C. Araújo *et al*
Prémio: SPN; Montante: 500 euros; Área: Nefrologia Básica

Abstract Nº CO037 - 26 pontos
Análise Computorizada da Fibrose Intersticial Precoce Pós Transplante Renal e sua Correlação com a Evolução da Função do Enxerto, de Pedro Pessegueiro *et al*
Prémio: SPN; Montante: 500 euros; Área: Transplante Renal

Abstract Nº CO060 - 27 pontos
Renal Dopaminergic System In Pan-induced Nephrotic Syndrome, de Olga Silva *et al*
Prémio: SPN Montante: 500 euros; Área: Nefrologia Básica

Abstract Nº PO081 - 22 pontos
Monitorização Longitudinal do Transporte e Estado da Membrana em Diálise Peritoneal - Paradigma dos Altos Transportadores, de Sandra Silva *et al*
Prémio: Baxter; Montante: 1000 euros; Área: Diálise Peritoneal

Abstract Nº CO097 - 26 pontos
Angiogénese da Glândula Paratiróide no Hiperparatiroidismo Secundário, de Patrícia Martins *et al*
Prémio: Ferraz Lynce; Montante: 500 euros; Área: Hemodiálise

Abstract Nº CO106 - 27 pontos
Estudo da Actividade do Sistema Dopaminérgico Renal num Modelo de Insuficiência Renal Crónica até às 26 Semanas, de M. Rodrigues *et al*
Prémio: SPN; Montante: 500 euros; Área: Nefrologia Básica

Abstract Nº PO122 - 22 pontos
Adiponectinémia nos Doentes com Doença Poliúística Renal Autossómica Dominante: Resultados de Estudo Preliminar, de José Lopes *et al*
Prémio: Ferraz Lynce; Montante: 500 euros; Área: Nefrologia Clínica

Abstract Nº CO129 - 23 pontos
Resultados de 20 Anos de um Programa de Diálise Peritoneal num Centro Português, de Carlos Matos *et al*
Prémio: Baxter; Montante: 1000 euros; Área: Diálise Peritoneal

Abstract Nº PO165 - 22 pontos
Comparação entre os Padrões de Prática (PP) dos Médicos de Clínica Geral (MCG) e os dos Nefrologistas (MN) no Tratamento da Doença Renal Crónica (DRC), de Carla Rocha *et al*
Prémio: Ferraz Lynce; Montante: 500 euros; Área: Nefrologia Clínica

Abstract Nº PO171 - 22 pontos
Deficiência de 25-Hidroxivitamina D e Níveis Séricos de Hormona das Paratiróides na Amiloidose Hereditária por Transtirretina (ATTR V30M), de Luísa Lobato *et al*
Prémio: Ferraz Lynce; Montante: 500 euros; Área: Nefrologia Clínica



Luisa Lobato vence Prémio Fresenius

O Prémio Fresenius é uma prémio da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, patrocinado pela Fresenius Medical Care, para os melhores trabalhos publicados na

literatura médica nacional ou internacional durante o ano anterior ao da candidatura. Este ano apresentaram-se quatro candidaturas:

• ***Evaluation of Effluent Markers Cancer Antigen 125, Vascular Endothelial Growth Factor, and Interleukin-6: Relationship with Peritoneal Transport***

Anabela Rodrigues *et al*

Advances in Peritoneal Dialysis, 2004, Vol 20

• ***Techniques of Peritoneal Catheter Insertion***

Anabela Rodrigues *et al*

Contributions to Nephrology, 2004, vol. 142, pp 402-409

• ***Estudo da Apoptose na Transplantação Renal***

Rui Alves *et al*

Rev Port Nefrol Hipert 2004 ; 18(3) : 167-177

• ***End-stage renal disease and dialysis in hereditary amyloidosis TTR V30M : presentation, survival and prognostic factors***

Luisa Lobato *et al*

Amyloid: J Protein Folding Dis 2004; 11: 27-37

Todas as candidaturas cumpriam integralmente com as normas regulamentares, pelo que foram aceites pela Direcção da SPN para avaliação pelo júri. Avaliaram os trabalhos os seguintes elementos: Prof. Manuel Pestana, Prof.

Gerardo Oliveira, Prof. Fernando Nolasco, Dr. João Paulo Oliveira, e Dr.ª Teresa Adragão. O júri decidiu por unanimidade atribuir o Prémio *Fresenius Medical Care* a Luisa Lobato *et al*.

Acta Urológica aberta a artigos de Nefrologia relacionados com Urologia

O Vice Presidente da APU e Editor da Revista Acta Urológica, Dr. Tomé Lopes, enviou uma carta à SPN informando que a Revista Científica da Associação Portuguesa de Urologia sofreu várias alterações no âmbito de uma reestruturação.

Assim, a Revista passou a contar com várias secções, nomeadamente artigos de revisão,

artigos originais, secção de opinião, casos clínicos e espaço para internos.

Nesta perspectiva, o Editor da Revista Acta Urológica informa que a revista está aberta à publicação de artigos de nefrologia relacionados com a urologia, devendo os artigos ser enviados para o Editor através do seguinte endereço electrónico: apurologia@mail.telepac.pt

Agenda

XXXV CONGRESO NACIONAL DE LA S.E.N.

9 a 12 de Outubro de 2005

Palacio de Congresos - Málaga [España]

XIX CONGRESSO PORTUGUÊS DE NEFROLOGIA

13 a 15 de Outubro de 2005

Alfândega do Porto - Porto

RENAL WEEK 2005

8 a 13 de Novembro

Pennsylvania Convention Center
Philadelphia - Pennsylvania

7TH EUROPEAN PERITONEAL DIALYSIS MEETING

Euro PD

15 a 18 de Outubro de 2005

Prague Congress Centre
Czech Republic

JORNADAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NO CHC

28 e 29 de Outubro de 2005

Auditório do Centro Hospitalar de Coimbra

11º SIMPÓSIO ANUAL DE DOENÇAS RENAIS

*Como fazemos o que fazemos e
porquê*

25 de Novembro de 2005

Hotel Pestana Palace, Lisboa

XX CONGRESSO PORTUGUÊS DE NEFROLOGIA

28 a 30 de Setembro de 2006

Centro de Congressos de Vilamoura,
Vilamoura

RENAL WEEK 2006

November 14-19

San Diego Convention Center
San Diego, California

Assembleia Geral da SPN aprova regulamento de Prémios Baxter

A Baxter Médico Farmacêutica vai patrocinar dois prémios anuais da SPN na área da diálise peritoneal, no valor global de 7.000 euros.

Um dos prémios, no valor de 5.000 euros, destina-se a premiar trabalhos publicados na literatura médica portuguesa ou estrangeira durante o

ano anterior, e tem o nome de Prémio Raul Martins – Baxter.

O outro prémio destina-se a premiar as duas melhores apresentações ao Congresso na área da diálise peritoneal, e tem o nome Prémio Apresentações Científicas Baxter.

Apresentamos aqui os Regulamentos

destes dois prémios, que foram discutidos e aprovados por unanimidade na última Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, realizada no passado dia 9 de Março de 2005, no Auditório da Ordem dos Médicos em Lisboa.

PRÉMIO RAUL MARTINS - BAXTER

ARTIGO 1º

(do objectivo)

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN) atribui anualmente um Prémio com o objectivo de incentivar a publicação de trabalhos científicos na área da Diálise Peritoneal. Este Prémio é patrocinado pela Baxter.

ARTIGO 2º

(do valor)

O valor actual do Prémio é de 5.000 euros, não podendo ser dividido. O valor do Prémio será revisto anualmente por acordo entre a SPN e a empresa patrocinadora.

ARTIGO 3º

(do âmbito)

O Prémio destina-se a premiar trabalhos publicados em revistas médicas nacionais ou internacionais durante o ano anterior.

ARTIGO 4º

(da candidatura)

- Só poderão candidatar-se os trabalhos em que pelo menos um dos autores seja sócio da SPN no pleno gozo dos seus direitos.
- Serão entregues oito cópias do artigo tal como foi publicado na Revista. Não serão aceites trabalhos com o formato enviado para publicação.
- Não serão aceites resumos de comunicações enviadas ou apresentadas a reuniões científicas, ou trabalhos aguardando publicação, mesmo se acompanhados de documento de aceitação da Revista.
- Os trabalhos deverão ser entregues na sede da Sociedade Portuguesa de Nefrologia até ao dia 28 de Fevereiro do ano seguinte ao da sua publicação. Se enviados pelo correio considerar-se-á a data do carimbo postal.

ARTIGO 5º

(do Júri)

As candidaturas serão avaliadas pela Comissão Científica da SPN.

ARTIGO 6º

(dos prazos de avaliação)

- A Direcção da SPN verificará o cumprimento das condições do presente Regulamento, comunicando aos candidatos a sua decisão, da qual não haverá recurso.

- No prazo 60 (sessenta) dias após a sua recepção, a Direcção da SPN enviará ao Júri as candidaturas aceites.

- Até ao dia 30 de Junho de cada ano, o Júri comunicará a sua decisão à Direcção da SPN.

- No prazo de 15 dias após a recepção da decisão do Júri, a Direcção da SPN comunicará a decisão aos candidatos, da qual não haverá recurso.

ARTIGO 7º

(da entrega do Prémio)

O Prémio será entregue preferencialmente durante a Cerimónia Inaugural do Congresso.

PRÉMIO APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS BAXTER

ARTIGO 1º

(do objectivo)

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia (SPN) atribui anualmente prémios para as duas melhores apresentações no Congresso na área da Diálise Peritoneal. Este Prémio é patrocinado pela Baxter.

ARTIGO 2º

(do valor)

O valor actual do prémio é de 1.000 euros para cada apresentação. O valor do prémio será revisto anualmente por acordo entre a SPN e a empresa patrocinadora.

ARTIGO 3º

(do âmbito)

O Prémio Apresentações Científicas Baxter destina-se a premiar os dois melhores trabalhos na área da diálise peritoneal apresentados ao Congresso (Comunicação oral ou Poster).

ARTIGO 4º

(do Júri)

As apresentações serão avaliadas pela Comissão Científica da SPN.

ARTIGO 5º

(da entrega do Prémio)

O Prémio será entregue preferencialmente durante a Cerimónia Inaugural do Congresso.

SPN adquire aplicativo para gestão de Abstracts por via electrónica

A Sociedade Portuguesa de Nefrologia adquiriu recentemente um aplicativo para gestão por via electrónica dos Abstracts submetidos ao Congresso, que foi testado pela primeira vez este ano com os abstracts submetidos ao Congresso de 2005. Esta aquisição foi possível graças a um fundo disponibilizado gentilmente pela Abbott Laboratórios.

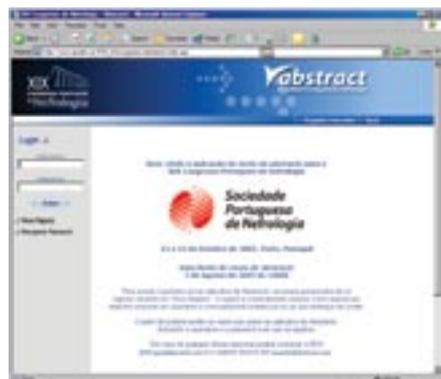
O aplicativo, para além de permitir o envio dos abstracts por via electrónica, dispõe de um sistema de votação on line, que disponibiliza os Abstracts ao Júri (ocultando autores e instituição), e permite o envio da respectiva votação. Este ano, o júri composto pela Comissão Científica da SPN, foi dividido em três grupos com três elementos cada. Cada elemento do Júri avaliou cerca de 50 Abstracts, podendo

atribuir a cada um uma pontuação de 0 a 10. A distribuição dos abstracts seguiu o princípio de nenhum membro do Júri avaliar trabalhos do seu próprio Serviço. A soma total dos pontos atribuídos estabeleceu um ranking, tendo os catorze abstracts mais votados sido aceites para comunicação oral. Todos os outros foram aceites para apresentação em poster. Os abstracts foram divididos em cinco áreas diferentes (nefrologia básica, nefrologia clínica, hemodiálise, diálise peritoneal e transplantação renal), tendo sido atribuído um Prémio para a melhor Apresentação, ao abstract mais votado em cada uma das áreas. Em caso de empate na votação, o Prémio foi atribuído ex-aequo aos trabalhos que obtiveram a pontuação mais elevada.

Aplicativo para visualização de Abstracts acessível no Site da SPN durante quase um ano

Pela primeira vez na história da SPN, o site do Congresso está incluído no website da Sociedade. Deste modo, foi possível este ano desenvolver um site que inclui

informação mais completa e detalhada sobre o Congresso, com interesse para os membros da SPN, participantes no Congresso, empresas expositoras, população com doença renal crónica e público em geral. O Programa do Congresso, que está disponível no site desde o início de 2005, poderá assim manter-se disponível on line até ao final de 2006. Incluído no Programa do Congresso, está um aplicativo para visualização do PDF dos abstracts aceites para apresentação no Congresso (Programa CD Abstracts on line 2005). Este programa permitirá que durante quase um ano seja possível visualizar o PDF de todos os abstracts, seleccionados por número de registo, autor, tema ou palavra-chave.



Sócios Honorários da SPN proclamados na Cerimónia Inaugural do Congresso

“Não pode crescer quem não reconhece as suas raízes”. Foi com estas palavras que o Dr. António Morais Sarmento, Presidente da Assembleia Geral da SPN, comentou o resultado da votação que acabara de se realizar, e que elegeu por unanimidade sete novos membros honorários, os primeiros membros honorários de nacionalidade portuguesa da história da SPN. Esta votação teve lugar durante a Assembleia Geral Extraordinária realizada a 9 de Setembro de 2005, no Auditório da Ordem dos Médicos em Lisboa, e resultou de uma proposta da Direcção da SPN. Foram eleitos membros honorários os seguintes sócios:

- Professor Cerqueira Magro (Porto)
- Professor Levi Guerra (Porto)
- Dra. Eva Xavier (Porto)
- Professor Adelino Marques (Coimbra)
- Professor Adolfo Coelho (Lisboa)
- Professor Jacinto Simões (Carnaxide)
- Professor Martins Prata (Lisboa)

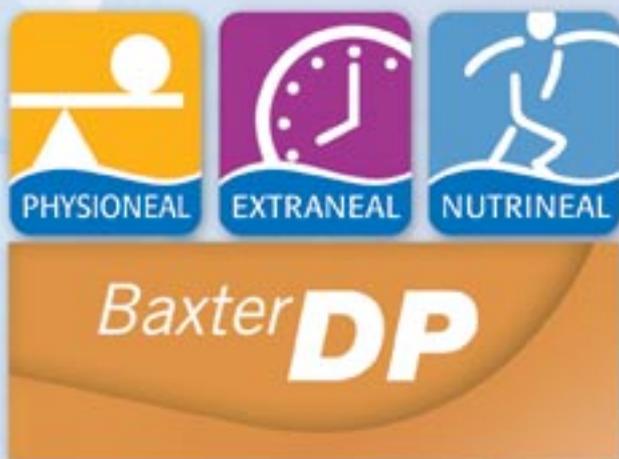
Alfredo Loureiro eleito Presidente do Congresso de 2007

Por proposta da Direcção da SPN, a Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, realizada no passado dia 9 de Março de 2005, no Auditório da Ordem dos Médicos em Lisboa, elegeu por unanimidade o Dr. Alfredo Loureiro Presidente do Congresso de 2007.

Esta eleição vem na sequência da recente alteração dos Estatutos, que determina que o Presidente do Congresso é eleito dois anos antes da data de realização do Congresso. Pelos novos Estatutos, e durante o primeiro ano após a sua eleição, o Dr. Alfredo Loureiro terá a designação de Presidente-Eleito do Congresso sendo, por inerência, Vice-Presidente do Congresso de 2006, que terá lugar em Vilamoura, de 28 a 30 de Setembro. O XXI Congresso Português de Nefrologia irá ter lugar no Centro de Congressos do hotel Tivoli Marriotel, em Vilamoura, em Maio de 2007.

Baxter

Diálise Peritoneal



A nossa vocação é

salvar vidas

em todo o mundo!

Baxter

Baxter Médico Farmacêutico, Lda.
Setúbal Business Park • Zona Industrial de Alcabouças • Edifício 10 • 2120-089 Setúbal - Portugal
Tel: 219252500 / 219154100 Fax: 219154200 • Contribuinte nº 503 347 345 • Capital Social € 798 072,00
www.baxter.pt

Stand Expositor da SPN

Visite o espaço de exposição da SPN, localizado na Sala do Arquivo (nº 26).

Aproveite para solicitar:

- a inscrição como novo membro,
- actualização dos seus dados,
- normalizar eventuais quotas em atraso,
- receber uma cópia do último número da Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão,
- adquirir uma cópia do Programa Abstracts on Disk,
- receber uma cópia em CD do Relatório de 2005 do Gabinete de Registo,
- e/ou obter informações relacionadas com a SPN.



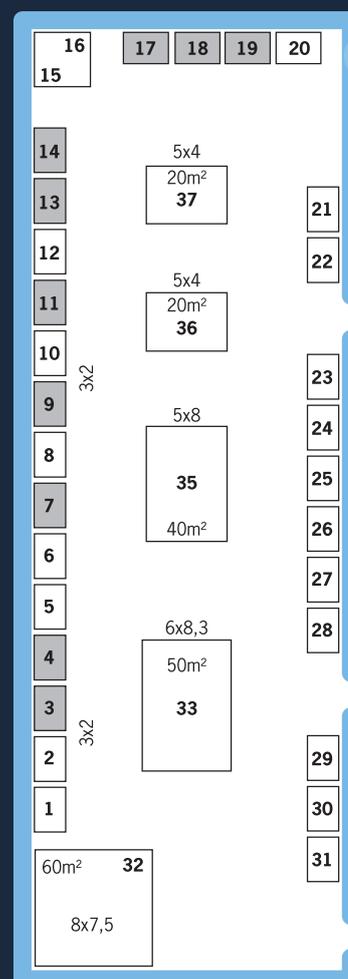
Exposição

Não se esqueça de visitar a Sala de Exposição durante o XIX Congresso Português de Nefrologia. Localizada na Sala do Arquivo do Edifício da Alfândega do Porto, está aberta no seguinte horário:

Quinta-feira, 13 de Outubro: **9:30 - 18:00**

Sexta-feira, 14 de Outubro: **9:30 - 18:00**

Sábado, 15 de Outubro: **9:30 - 18:00**



- | | |
|------------------|------------------|
| 1 Pfizer | 24 Janssen Cilag |
| 2 Memarini | 25 Janssen Cilag |
| 5 Generis | 26 SPN |
| 6 Leo | 27 Roche |
| 8 Merck | 28 Roche |
| 10 Hemoportugal | 29 Solvay Farma |
| 12 Sanofi | 30 Genzyme |
| Syntelabo | 31 Genzyme |
| 15 Novartis | 32 Fresenius |
| 16 Novartis | 33 Amgen |
| 20 Wyeth | 35 Gambro |
| 21 Medifar | 36 Abbott |
| 22 Ferraz Lynce | 37 Baxter |
| 23 Janssen Cilag | |

NOVO

1 ano com apenas **12 injeções***...
... agora mais **fáceis e seguras!**



- Injecção em apenas 3 passos: A, B, Click
- Dispositivo pronto a utilizar
- Administração única
- Agulha sempre protegida
- Maior comodidade e adesão à terapêutica



AMGEN[®]

your partner in nephrology

Amgen Biofarmacêutica, Lda.
TAGUSPARK - Parque de Ciência e Tecnologia
Edifício Esplanada • 2780-920 Porto Salvo
Tel: 21 422 05 90 • Fax: 21 422 05 55

Principais Patrocinadores da SPN

AMGEN®



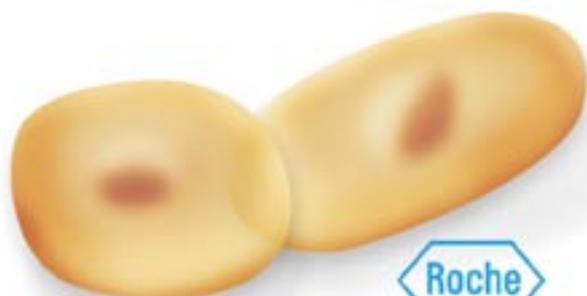
genzyme



JANSSEN-CILAG



Fresenius Medical Care



Roche

GAMBRO.



Abbott Laboratories, S.A.

Diamante

Platina

Ouro

Prata



Sociedade Portuguesa de Nefrologia

Propriedade:
Sociedade Portuguesa de Nefrologia
Largo do Campo Pequeno, 2 - 2º A
1000-078 LISBOA
www.spnefro.pt
geral@spnefro.pt

Ficha Técnica:
N.º 7 - Setembro de 2005
Publicação Trimestral
Distribuição gratuita
Tiragem: 1000 exemplares
Concept Design: BBG